

Chamado à Solidariedade: Compromisso IENS com a Educação - Ir. Judith Kamada (Japão)

“Educação” é um grande negócio no Japão. Os pais desejam educação de qualidade para seus filhos para que possam subir a escada social a fim de adquirir poder e prestígio. Os pais desejam treinar seus filhos enquanto são bebês para serem admitidos aos melhores jardins de infância, às melhores escolas elementares, à melhor escola elementar, à melhor escola média e à melhor universidade pois assim atingirão aquele objetivo. Há mesmo escola especial após as aulas (cursinho para preparar para entrar na universidade) em todos os níveis para apoiar seus esforços. Os pais sacrificam tudo para enviar seus filhos ao cursinho mesmo se isto custar muito.



Muitos estudantes da escola elementar acima do 4º ano vão ao cursinho depois das aulas e voltam bem tarde à noite. Muitos pais vão levá-los e buscá-los, providenciando-lhes “uma marmita de janta”. As crianças não têm tempo para brincar com seus amigos ou sentar-se à mesa do almoço com seus familiares. Em consequência, eles adquirem conhecimento e habilidades para passar nos testes, mas não aprendem como se relacionar. Estão aumentando os casos de crianças e mesmo de pais com problemas emocionais. Nossas irmãs que vivem em Nepal vêm os mesmos sintomas entre os pais que desejam que seus filhos sejam bem “educados”. Parece que esta idéia de ver a educação como uma ferramenta para ser poderoso está se espalhando globalmente.

Nosso compromisso IENS com a educação é capacitar as pessoas para alcançar a plenitude de seu potencial como seres criados à imagem de Deus, não para se tornarem poderosos. A imagem de Deus é a comunhão Trinitária, de uma relação de amor e respeito. Deus tem convidado a todos nós e toda a criação a nos unir à comunhão Trinitária. Esta é a razão pela qual nós colocamos nossa prioridade nos destituídos de poder e estamos atentas a ouvir os gritos de toda criação. Mutualidade e comunhão são meios essenciais para atingir nossa meta de educação. Exatamente porque nossa meta e meios educacionais são contra-culturais para o mundo de hoje, nós articulamos o sentido de urgência e determinação renovada de levar adiante nossa missão de nosso *Chamado à Solidariedade*: “Estamos convencidas, mais uma vez, de que a educação é nossa resposta aos gritos da Criação, expressão concreta de nossa solidariedade com todos.”

Comemorando do Dia dos Direitos Humanos - Ir. Roxanne Schares, Coordenadora de Shalom



O Dia dos Direitos Humanos de 2009, *Adote a diversidade; Acabe com a Discriminação*, foi comemorado no dia 10 de dezembro, de várias maneiras, pelas Irmãs Escolares de Nossa Senhora (IENS).

As Irmãs em Gâmbia rezaram com a Reflexão Mensal de Solidariedade e incentivaram grupos da escola e da paróquia. Os estudantes em Bwiam tomaram conhecimento dos direitos das crianças e examinaram como estes direitos estão respeitados localmente. A Comunidade IENS em Soma levou o grupo da Infância Missionária da paróquia a uma excursão para tomar conhecimento do tráfico de escravos em seu país. Visitaram o Museu de Albreda, St. James Island onde os escravos foram presos até que fossem enviados em navios e a moradia da família Kinteh, tida como a casa do ancestral de Alex Hailey, autor de *Roots (Raízes)*. A experiência teve um profundo impacto nas crianças e levou a discussões sobre a importância dos direitos humanos para todos.

A comunidade escolar do [Theresia-Gerhardinger-Gymnasium am Anger](#) em Munique, Alemanha, se reuniu para uma introdução aos direitos humanos. Durante o dia os estudantes continuaram o

estudo de alguns dos importantes direitos expostos por todo o prédio escolar e um professor preparou um quebra-cabeça para os estudantes testarem seu conhecimento.

[Irmãs da Província da Polônia](#) assinalaram a ocasião de várias maneiras. Durante a oração comunitária as irmãs lembraram com gratidão todos aqueles que trabalham pela justiça e proteção dos direitos humanos e pediram bênçãos para os que sofrem pela violação de seus direitos. O Clube *Shalom* em Varsóvia, com o apoio da Diretora e professores, organizaram um programa de 4 dias de palestras para todos os estudantes sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos. No dia 8 de dezembro, as IENS e a Diocese de Gliwice assinalaram a abertura do projeto “Janela da Vida” (“Window of Life”) realizado pelas IENS para dar proteção e apoio ao desenvolvimento das crianças. Em Wołkowysk, Rússia Branca, irmãs e estudantes visitaram a casa das crianças como expressão de solidariedade com aquelas que sofrem injustiça em suas próprias famílias.



Na Eslovênia, [Irmãs Escolares de Nossa Senhora](#) incluíram a intenção em sua oração comunitária e discutiram sobre ações que elas poderiam assumir para promover os direitos humanos. A Reflexão mensal da Solidariedade foi usada com as estudantes internas em Ljubljana. Algumas irmãs escreveram cartas aos líderes de governo apelando ao respeito para com os direitos das crianças e respeito ao valor da família. No centro de retiros Ilirska Bistrica e no novo jardim de infância foram tomadas decisões conscientes para dar justos salários aos funcionários de modo a garantir a segurança e os direitos das crianças.

Nos Estados Unidos, [Irmãs da casa provincial de São Luis](#) participaram de um Dia dos Direitos Humanos *Write-a-Thon* (Ação Global para escrever cartas em defesa dos DH). Cartas relativas à segurança de uma mulher ativista dos direitos em Nepal foram escritas ao governo oficial ou diretamente para a mulher expressando apoio e encorajamento.

A Comissão Global de Justiça e Paz das [IENS da Província de Milwaukee](#) também patrocinou um *Write-a-Thon*. Durante o dia, irmãs, associados, funcionários e o público detiveram na Sala de eventos de Notre Dame Elm Grove All Purpose Room para saborear um café (Fair Trade Coffee) e bolachas e para participar da ação. Cerca de 550 cartas foram escritas em apoio a indivíduos que enfrentam a violação de direitos humanos e 250 cartões assinados em apoio ao alívio (perdão) da dívida e reforma imigratória compreensiva. Mais de 100 pessoas assinaram uma carta de congratulações ao Presidente Obama para receber o Prêmio Nobel da Paz e insistindo que corresponda a ele. Número igual assinou uma petição pleiteando que o Presidente ajude a estabelecer um Fundo de Educação Global. O dia concluiu com um programa de oração, cantos e a reflexão de Ir. Lillia Langreck’s: “What Pro-Life Means to Me”.(O que a Pró-vida significa para mim.)

O que realmente aconteceu em Copenhague - Ir. Ann Scholz, Diretora da UN/NGO



Depois de anos de duro trabalho e meses de antecipação, a Convenção sobre Mudanças Climáticas da ONU ([United Nations Framework Convention on Climate Change's](#)) (UNFCCC) 15th Conference of Parties ([COP15](#)) falhou em entregar o tão esperado acordo. As negociações de 7-18 de dezembro de 2009 incluíram representantes de 190 países e atraíram muito chefes de Estado produziram poucos passos concretos em favor de uma real solução para a crise climática global.

No final, Estados Unidos, China, Índia, Brasil e África do Sul encabeçaram uma lista de 28 países-chave que adotaram o [Acordo de Copenhague](#), uma nova organização para tratar do aquecimento global que pelo menos faça o processo continuar em andamento na direção de palestras sobre clima agendadas para dezembro de 2010 na Cidade do México.

Muitos classificaram a conferência como um fracasso e ninguém poderia cantar vitória para o planeta. Entretanto há alguns que realçam as realizações da conferência. O chefe do clima na ONU Yvo de Boer disse aos repórteres: “É um impressionante acordo. Mas não é um acordo que seja legalmente comprometedor, não um acordo que obriga os países industrializados a metas”

A Chanceler alemã Angela Merkel e outros líderes mundiais foram mais generosos em suas avaliações. ”Este rompimento coloca os fundamentos para uma ação internacional nos “próximos anos”, a Chanceler Merkel disse ao Jornal alemão *Bild am Sonntag*.

Então o que aconteceu exatamente em Copenhague?

- Todos os países concordaram que a mudança climática é uma ameaça global e essa cooperação internacional é requerida urgentemente para ajudar aqueles países que estão num risco maior.
- Todos menos cinco países “tomaram nota” da proposta climática final e prometeram inscrever até o final de janeiro de 2010 seus planos de reduzir emissões e combater os impactos das mudanças climáticas que já ocorrem.
- Os Estados Unidos, China e Índia prometeram reduzir sua produção de carbono até 2020.
- O acordo prometeu 100 bilhões de dólares por ano até 2020 para atender as necessidades de mudanças climáticas dos países em desenvolvimento.

A Chanceler Merkel resumiu o pensamento de muitos, “Copenhague é o primeiro passo para uma nova ordem climática mundial, nada mais, mas também nada menos. Aqueles que estão somente rebaixando Copenhague estão ajudando aqueles que desejam bloquear ao invés de seguir adiante.”

Oração pela Paz abre o Ano Jubilar - Ir. Roxanne Schares, Coordenadora de *Shalom*

Um culto inter-religioso pela paz abriu o 150º Ano Jubilar das [Irmãs Escolares de Nossa Senhora](#) de Viena, Áustria. Em 20 de janeiro de 2010 as irmãs e a comunidade escolar [Schulzentrum Friesgasse](#) saudaram líderes Budistas, Islâmicos, Judeus, Católicos, Coptic (Cristãos nativos do Egito), Ortodoxos e comunidades Evangélicas Cristãs e 150 hóspedes convidados para rezar e “abrir a porta” para a paz.



A música instrumental proporcionada por professores e estudantes criou um ambiente orante. Ir. Karin Kuttner, Líder Provincial e Superintendente da Escola, saudou a cada um e iniciou o culto acendendo uma lâmpada de paz de Israel. Ir. Roxanne, Coordenadora Internacional de *Shalom*, convidada para a ocasião, refletiu sobre o compromisso *Shalom* das Irmãs Escolares de Nossa Senhora através do mundo. Como parte da reflexão, ela apresentou um presente, símbolo da ocasião: de prece pela paz do jubileu e de solidariedade.



Os líderes religiosos, professores e estudantes apresentaram preces, leituras dos textos sagrados, canções e petições pela paz. Fato central para marcar o Ano Jubilar é o compromisso da comunidade escolar com um projeto social para levantar fundos para assistência educacional de 15 famílias palestinas muçumanas de West Bank. O serviço religioso se concluiu com a confraternização dos hóspedes no pátio do colégio e a soltura de 150 balões azuis com mensagens de paz.

Hafa Adai de Guam! - Connie Guerrero, Contato de *Shalom* para Guam

Shalom para todos! Esta ilha do Pacífico de 156.000 habitantes continua sendo formada e remodelada pela vitalidade de professores dedicados e gente jovem desde o Jardim de Infância ao 12ºano, em 3 escolas, sob a direção das [Irmãs Escolares de Nossa Senhora](#). Seu compromisso é com a paz a começar consigo mesmo.

O Clube *Shalom* da [Escola São Francisco](#) em Yona organiza atividades relativas à paz na escola. Em novembro de 2009, o clube patrocinou uma dança dentro da escola para seus 301 estudantes. Para entrar, os estudantes tinham que “pagar” com um cartão de Ação de Graças artesanal para serem dados aos idosos da comunidade. Excitados e alegres, os estudantes vieram para a dança e compartilharam sua “obra de arte”; depois chegou a experiência cheia de graça ao entregar cartões para o centro dos cidadãos idosos na rua.

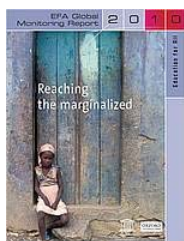
Os alunos mais velhos da [Notre Dame High School](#) decidiram dar uma reviravolta diferente ao seu dia de retiro anual. De manhã, eles prestaram serviço às duas escolas elementares administradas pelas IENS e no Centro São Domingos, uma casa de saúde para idosos. Nas escolas eles ajudaram



nas salas de aula e onde quer que fosse necessário e nas casas de saúde eles ajudaram a alimentar os residentes e visitaram e os entretiveram. Depois de um período de serviço, os estudantes se reuniram, refletiram e compartilharam sobre a experiência de se entregar ao serviço dos outros. Os 93 jovens alunos acharam a experiência “super” e muitos sentiram uma profunda sensação de paz. Descobriram por si mesmos a profunda e duradoura alegria que vem do doar-se aos outros.

Nos últimos dois anos o povo de Guam tem estado atento na preparação e resposta para impedir a formação militar (militarização) em 2011. Os estudantes de honra na classe Governamental dos Estados Unidos na Notre Dame High School foram desafiados a educar a si mesmos e envolver-se em fóruns públicos sobre a formação militar e se é bom para Guam. Em 17 de fevereiro de 2010 o povo está convidado a manifestar seus interesses no que diz respeito ao Esboço das Declarações sobre o Impacto Ambiental.

UNESCO publica o Relatório de 2010 sobre Educação para todos.



O Relatório de 2010 Monitorando Educação para Todos ([2010 Education for All Global Monitoring Report](#)), *Reaching the Marginalized*, (*Alcançando os Marginalizados*) argumenta que a crise financeira global está ameaçando os sistemas educacionais nos países mais pobres do mundo. Os resultados poderiam criar uma geração perdida de crianças cujas chances de vida seriam irreparavelmente danificadas pelo fracasso em proteger seu direito à educação. O relatório examina o porquê algumas crianças estão sendo deixadas para trás e busca soluções concretas para garantir que nenhuma criança seja excluída da escola.

Próximos Eventos: [A 54ª Sessão da Comissão sobre o Status da Mulher](#) (1º-12 de março de 2010) revisará o progresso e os desafios contínuos por ocasião do 15º Aniversário da Quarta Conferência Mundial sobre a Mulher. A delegação IENS incluirá sete IENS e moças do Mount Mary College de Milwaukee.



[A Semana de Ação global de Educação para todos – 2010](#) terá lugar de 19-25 de abril. O foco da campanha 2010 será o financiamento para educação e 20 de abril foi escolhido como o dia para ação global. Neste ano a Semana EFA será a precursora de uma campanha maior ([1 goal: Education for All Campaign](#)) que obterá energia gerada pela competição da Copa do Mundo em 2010 que acontecerá na África do Sul. Desde sua concepção a Semana de Ação Global tem crescido muitíssimo de 2 milhões de pessoas participando em 2003 para cerca de 14 milhões em 2009.